

3. Método

Para condução do presente trabalho, optou-se por realizar uma pesquisa exploratório-qualitativa. Segundo Hair, *et al* (2010), a pesquisa exploratória é adequada quando se deseja aprofundar o conhecimento das motivações, atitudes e comportamento do consumidor, que não podem ser facilmente acessados por outros métodos de pesquisa. Estudos com propósitos similares como os de Mattoso (2005) e Malburg (2010) empregaram o mesmo método para obtenção de informações junto à população de baixa renda.

A coleta de dados foi feita através do método de entrevistas em profundidade, utilizando roteiro de perguntas semi-estruturado, de forma a garantir que todos os temas relevantes para o trabalho fossem tratados. Foram conduzidas, ao todo 16 entrevistas com respondentes do segmento de baixa renda. Os respondentes foram selecionados por conveniência do entrevistador. Cerca de metade do grupo entrevistado era composta por funcionários de uma empresa de limpeza. A outra metade foi composta por funcionários de uma farmácia de manipulação, diaristas e funcionários de um condomínio.

O grupo foi formado por homens e mulheres, entre 23 e 58 anos, com renda familiar estimada de 1.000 a 4.000 reais e renda per capita variando entre 250e 1.267 reais. Todos eram moradores da região metropolitana do Rio de Janeiro e considerados representantes da população de baixa renda.

Para garantir a homogeneidade do grupo com relação à experiência com endividamento, foi utilizada, como filtro, a existência de dívida e renda no momento da entrevista. Ou seja, para participar do grupo, o entrevistado precisava estar vivenciando uma situação de endividamento e estar auferindo renda de alguma forma.

O método de saturação foi adotado para limitar o número de entrevistas. Com cerca de cinco entrevistas, já foi possível identificar um padrão de respostas, muito similares talvez em função da homogeneidade do grupo, principalmente

com relação à metade que era funcionária da mesma empresa e com salários muito similares. Para Glaser e Strauss (1967), quando a informação adicional que está sendo gerada por um novo informante passa a ser mínima, chega-se à saturação. Ainda assim, foram conduzidas entrevistas adicionais, de forma a assegurar um conjunto de informações mais rico e maior profundidade na análise. As entrevistas tiveram duração entre 30 e 35 minutos, foram transcritas e em seguida, codificadas de acordo com os temas que direcionaram a estrutura do trabalho e, adicionalmente, em função de insights que surgiram ao longo do trabalho.

O perfil resumido dos entrevistados encontra-se nas tabelas abaixo. A primeira traz o perfil demográfico do grupo e a segunda traz informações sobre ferramentas financeiras em uso no momento da entrevista. Todas as informações foram declaradas pelos próprios informantes. Os nomes apresentados são fictícios para preservar a identidade dos entrevistados.

Tabela 1 – Perfil dos entrevistados

Nome	Idade	Local Moradia	Tipo de Moradia	Religião	Filhos (idades)	# Residentes no domicílio	Renda familiar estimada	Renda familiar per capita	Escolaridade	Função
Tatiana	44	Morro da Previdência	própria	Católica	2 (14 e 25)	3	R\$ 2.200	R\$ 733	Ensino Fundamental	Auxiliar de Limpeza
Marcelo	45	Rio Comprido	emprestada	Católica	não	2	R\$ 1.300	R\$ 650	2o Grau Incompleto	Auxiliar de Limpeza
Janaína	28	Bangu	Compartilhada	Evangélica	2 (4 e 6)	7	R\$ 3.200	R\$ 457	Ensino Fundamental	Atendente de lanchonete
Gérson	42	Rio Comprido	Alugada	Católica	2 (23, 24)	4	R\$ 1.420	R\$ 355	2o Grau Incompleto	Supervisor de Limpeza
Moacir	58	Ricardo de Albuquerque	Alugada	Católica	3 (15, 26, 28)	5	R\$ 4.000	R\$ 800	Ensino Médio incompleto	Auxiliar de Limpeza
Renato	52	Olaria	Alugada	Evangélica	3 (17, 25, 32)	1	R\$ 1.000	R\$ 1.000	Ensino Fundamental	Auxiliar de Limpeza
Kátia	23	Inhaúma	própria	Católica	1	7	R\$ 2.900	R\$ 414	Ensino Médio incompleto	Auxiliar de Limpeza
Roberta	47	Caju	própria	Católica	3 (22, 18, 16)	4	R\$ 850	R\$ 213	Ensino Fundamental incompleto	Auxiliar de Limpeza
Inês	27	Pavuna	Alugada	Católica	2 (12, 14)	7	R\$ 2.800	R\$ 400	Ensino Fundamental	Auxiliar de Limpeza
Neide	47	Belford Roxo	própria	não tem	3(23, 22, 13)	4	R\$ 4.000	R\$ 1.000	Ensino Médio	Doméstica
Celina	34	Belford Roxo	própria	não tem	2 (11, 9)	3	R\$ 3.800	R\$ 1.267	Ensino Fundamental	Doméstica
Ernesto	28	Manguinhos	própria	Católica	2(2, 11)	4	R\$ 1.500	R\$ 375	Ensino Fundamental	Auxiliar de Limpeza
Vitória	24	Nova Iguaçu	própria	Evangélica	não	2	R\$ 2.500	R\$ 1.250	Ensino Médio	repcionista
Tatiana	24	Nova Iguaçu	própria	Católica	não	2	R\$ 1.500	R\$ 750	Graduação em andamento	repcionista
Marcio	29	Catumbi	Alugada	não tem	não	2	R\$ 1.800	R\$ 900	Ensino Fundamental incompleto	almoxarife
Fernanda	56	Rio Comprido	emprestada	Católica	3(28,33,36)	2	R\$ 2.100	R\$ 1.050	Ensino Fundamental incompleto	auxiliar de limpeza

Tabela 2 – Ferramentas de Crédito em Uso pelos Entrevistados

Nome	Conta corrente	Poupança	Cartão de crédito. Qtos?	Cartão de amigos ou parentes	Empréstimo com banco	Empréstimo com amigos ou parentes	Empréstimo com agiota	Credenciário	Já usou credenciário?	Caixinha em casa
Rita	sim. Conta salário	não	sim.2	não	não	não	não	não	sim	não
Marcelo	sim. Conta salário	não	sim. 3.	não	não. Já usou	não	não	sim	sim	não
Janaína	não	não	não	sim	não	sim	não	não	sim	não
Céerson	sim. Conta salário	sim	não	sim	não	não	não	não	sim	sim
Moacir	sim. Conta salário	não	não	não	sim	não	não	não	sim	sim
Renato	sim. Conta salário	não	sim.1	não	não	não	não	não	sim	não
Kátia	sim. Conta salário	não	não	sim	não	não	não	não	sim	sim
Roberta	sim. Conta salário	sim	sim.1.	não	não	não	sim	não	sim	não
Inês	não	não	não	não	sim	não	não	não	sim	não
Neide	não	sim	não	sim	não	não. já usou	não	não	sim	não
Celina	não	não	sim.1	sim	não. Já usou	não. já usou	não	não	sim	não
Ernesto	sim. Conta salário	não	sim.1	não	não. Já usou	não	não	não	sim	não
Vitória	sim. Conta salário	sim	sim.7	não	não	não	não	não	não	não
Tatiana	não	sim	sim.7	não	não	não	não	não	sim	não
Marcio	sim. Conta salário	sim	não	sim	sim (no nome do pai)	não	não	não	sim	não
Fernanda	sim. Conta salário	sim	sim.2	não	não	não	não	não	sim	não

3.1.

Limitações da Pesquisa

A presente pesquisa apresenta algumas limitações relevantes que devem ser consideradas.

A primeira delas refere-se ao uso de método qualitativo, que não permite generalização de achados, limitando-se ao aprofundamento do conhecimento de motivações, atitudes e comportamentos. Outra limitação decorre da subjetividade na interpretação das informações coletadas. Isto se torna ainda mais sensível quando pesquisadores e entrevistados pertencem a classes sociais distintas, devido a diferenças sociais e culturais (ROCHA, SILVA, 2009).

A temática da pesquisa, relacionada ao endividamento pessoal, também pode originar viés de respostas socialmente aceitáveis. Durante as entrevistas, notou-se, por exemplo, que as respostas relacionadas positivamente à importância de poupar e manter uma caderneta de poupança não implicavam em uma ação neste sentido.

O grupo de respondentes também apresenta um perfil de baixo nível de escolaridade, o que dificultou, em algum momento, a compreensão de algumas

das perguntas do roteiro e também pode ter impactado as respostas relacionadas à projeção de si mesmo num futuro próximo. Casotti, *et al.* (2009) também identificaram essa dificuldade de expressão e interpretação em pesquisa com a baixa renda.